

identity of the state of
this cultural expression is
lite, industry, communication media
strong icon for Pernambucano, of
as it become such an icon? During
ble to identify four developmental
pression:1) its origins; 2) its
ess of turning into a show and,
t well-known symbol of the culture
ession of frevo over the past one

).

Inglaterra. Pesquisadora da UFPE.

Fonte: Museu da Cidade do Recife/PCR.

Fonte: Museu da Cidade do Recife/PCR.

5. Fonte: foto Carol Araújo.

Fonte: arquivo Prefeitura do Recife (PCR).

em processo de transformação das
o assalariado, iniciando-se o regime
dança se relaciona com outros
1888, e com a proclamação da

criação das Corporações de Ofícios,
legavam artistas e artesãos,
goria para defender seus interesses.
roeiro que lhes promovia ascensão
s, as Corporações de Ofício iam às
missões religiosas, acompanhados de

título de uma marcha. Jornal Pequeno.
o Arquivo Público.

onada com a sua identificação desde
adas pelas irmandades,
a cidade, sendo facilmente
os, insígnias e símbolos próprios.”

um imaginário coletivo do frevo
ção, sendo assim itinerantes e
um no repertório visual das pessoas
s, das roupas, de acessórios e dos
ardadas na memória da sociedade

asa do Carnaval/PCR.

8. Fonte: foto Carol Araújo.

de expressão visual do Frevo.

ações, com seus nomes, cores, ano

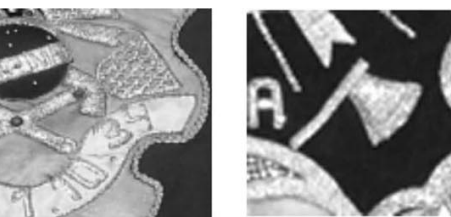
gura 3b). Seus ancestrais remetem

meiros clubes carnavalescos,

am às ruas com símbolos próprios,

brochas, varas e pincéis para os

a os Lenhadores (figuras 4b, 4c e



rio relacionado ao carnaval e às
figura 5b). Nos jornais vemos
ra de uma chaleira (figura 5a).
mentos presentes e corriqueiros na
que tinham contato direto com a

acional para consolidação da república.
904, pág. 1
equeno, 22 de fevereiro de 1909, pág. 1.

1920. Fonte: cinemateca da Fundaj.
1950. Fonte: cinemateca da Fundaj.

, longas, fossem saias ou calças,
para o traje do frevo. Assim como
, com um traje que permitisse a
Sobre esta expressão individual da
2006) nos afirma sobre a

ssista, Walmir Chagas (em

*o velho cheio de coisas penduradas, cheio
os mais organizados com uma roupa meio
linhas penduradas e uma camisa com
filmes de Carmem Miranda. (CHAGAS,*

ção, que traz a cultura de massa,
en Miranda e dos rumbeiros
nica do traje dos passistas usadas até

deu com a construção da Fábrica
ro musical foi a “menina dos olhos”
avados em 78 rotações, e as capas
em papel tipo kraft, com um buraco
do uma música de cada lado. É só a
ablit, que um novo suporte para
das para cada disco. Com seis faixas
ente o vazado original apresentando
do material interior.



naval, 2003 / PCR.

inicia com a formação das primeiras
e com o registro da manifestação



Nova York, 2006. Consolidação da
Fonte: foto Cláudio Versani / arquivo PCR.
(1991).

entaria com a ida do Frevo da rua
ações do Frevo, onde eram vistas
z de um verdadeiro show,

13/09/2006) diz que não se
foi aproximadamente a partir da
endar suas sombrinhas, como
iando a produção e a venda de
a produzir e comercializá-las foi a
nora do Carmo, nº 60, no Bairro de
Segundo Walmir Chagas (*Op.Cit.*),
ssando a vender aos transeuntes,



XIX disponível na parede da loja, 2006.
5.
2006. Fonte: foto Paula Valadares.

consolidam os tipos de cores, passos e

consolidam os tipos de cores, passos e
erta Medeiros, acervo Casa do Carnaval.

ético, o frevo também se expressou

saram de forma mais estilística e

, a fervura da multidão e o vigor

oucana (a partir da década de

omo símbolo maior da cultura
icos em formas de sombrinhas
res (figura 14b), em monumentos
ra 14d e 14e). Seus novos meios de
na web que fazem menção a esta
al.



Fonte: foto Carol Araújo.

06. Fonte: foto Paula Valadares.

. Fonte: arquivo Casa do Carnaval/PCR.

vo passou a usar as bandeiras de
15a). Hoje em dia, grupos e
s aplicadas, utilizam as cores e os

pular do Frevo. Hoje, esta
da a marcas de cerveja e de
ificadas como próprias do Estado

sta, a bossa-nova, o frevo, estão
o povo brasileiro e podem ser
s identidades culturais. A procura
culturais, acima citadas, leva à
que por fim, podem construir um

trudo, mascarada e frevo no

le do Recife, 1996.

quisadores de campo da Casa do
da Casa do carnaval. Fitas cassetes.

lisco: pequena história biográfica.

In volante da Fundação Joaquim

